



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS  
CNPJ: 25.002.155/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Fundadores e Conselheiros, a FEMM - Fundação Educacional Monsenhor Messias, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede administrativa nesta cidade de Sete Lagoas, à Av. Marechal Castelo Branco - 2.765, Bairro Santo Antônio, de acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresenta a V.S.as., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

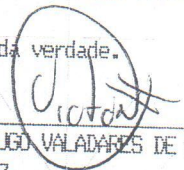
Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2016 - Adélio Araújo de Faria - Diretor Presidente

 **SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS**  
Rua Prof. Herculino França, 107 - Ljs. 02 e 04 - CEP 35700-023 - Sete Lagoas  
Fone: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorio3oficiodenotas@hotmail.com

Reconheço por autêntica e verdadeira a firma de :  
(CEU08885) ADELIO ARAUJO DE FARIA \*\*\*\*\*

Em Testemunho  da verdade.

  
VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA

Sete Lagoas, 05/04/2017





**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS**  
CNPJ: 25.002.155/0001-98

**BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DE 2016 E 2015 (VRS. EM R\$1,00)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>19.639.606,04</b>	<b>19.215.698,88</b>
Disponibilidades		3.842.925,29	4.043.873,38
Estoque em Almoxarifado		20.559,01	33.233,67
Mensalidades a Receber	3	2.470.131,70	2.939.117,92
Mensalidades a Receber Exerc.Ant.	3	6.697.855,91	6.973.655,57
Financiamento Estudantil (FIES)		3.992.403,11	1.548.178,01
Títulos a Receber	3	1.360.767,08	2.288.064,65
Adiantamento de Salários	3	1.227.178,00	1.367.247,49
Outros Créditos		27.785,94	22.328,19
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.547.444,98</b>	<b>18.846.961,45</b>
Depósitos Judiciais		183.835,98	182.883,33
Fundo Educacional Rotativo	9	213.140,33	220.046,23
Projetos Didáticos Pedagógicos		134.251,28	630.483,27
Investimentos		70.236,82	52.700,00
Imobilizado	4	15.537.389,06	16.396.709,83
Intangível	11	1.408.591,51	1.364.138,79
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>37.187.051,02</b>	<b>38.062.660,33</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.086.791,81</b>	<b>7.872.942,15</b>
Fornecedores		204.657,85	318.294,17
Obrigações Tributárias/Sociais	8	2.117.445,26	1.090.289,34
Salários a Pagar		1.546.033,39	1.902.140,53
Empréstimos Bancários	10	2.400.871,87	2.190.259,15
Outras Contas a Pagar		115.334,99	117.628,02
Convênios/Parcerias	14	823.016,71	756.387,08
Financiamento de Bens	10	494.855,96	359.845,30
Receitas Antecipadas de Mensalidades	16	384.575,78	1.138.098,56
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.184.547,50</b>	<b>6.170.818,05</b>
Empréstimos Bancários	10	3.748.504,13	5.151.122,84
Financiamento de Bens LP		436.043,37	1.019.695,21
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>24.915.711,71</b>	<b>24.018.900,13</b>
Patrimônio Social		16.037.053,70	16.037.053,70
Subvenções/Doações Patrimoniais		1.382.333,80	1.382.333,80
Incorporação Resultado Exercícios	13	6.599.512,63	4.994.886,67
Superávit (Déficit) do Exercício		896.811,58	1.604.625,96
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>37.187.051,02</b>	<b>38.062.660,33</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE REGISTRO**  
SETE LAGOAS / MG - AUTENTICAÇÃO  
CONFERE C/O ORIGINAL APRESENTADO, DOUFE

**26 ABR. 2017**

TABEILÃO: CELSO MILTON DUARTE DE AVELLAN  
Rua Prof. Herculino França, 107 - Loja 04  
Centro - CEP 35.700-023 - Sete Lagoas-MG

**Selo de Fiscalização**  
AUTENTICAÇÃO  
CPF 48962



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - CNPJ 25.002.155/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT (DEFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2016 E 2015 (VRS. EM R\$1,00)

	Nota	2016	2015
Receita da Graduação		43.826.645,36	45.755.946,97
Receita de Pós-Graduação		750.566,40	385.072,00
Receita Colégio UNIFEMM		805.072,00	1.000.563,18
Receita Escola de Aplicação - 1º Grau		-	107.040,00
Receita Parceria UNICEASA		133.196,53	64.506,92
Receita Luziana Lanna		276.659,53	313.427,70
Receita Outros Serviços Educacionais		4.966.114,42	4.565.720,19
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>3</b>	<b>50.758.254,24</b>	<b>52.192.276,96</b>
<b>Gratuidade</b>			
<b>Bolsas Integrais 100%</b>	<b>5</b>		
Bolsas Estudo Beneficentes-Graduação-Lei 12.101/09-100%		(2.661.704,60)	(3.302.937,74)
Bolsas Estudo Beneficentes-PROUNI Lei 11.096/05-100%		(5.512.333,70)	(5.034.540,08)
Bolsas Mestrado Beneficentes-Lei 12.101/09-50%		(84.731,00)	(64.350,00)
Colegio Unifemm-Bolsas Beneficentes- Lei 12.101/09-100%		(163.925,20)	(192.925,50)
Bolsas de Estudo Assist. p/1º Grau		-	(107.040,00)
<b>Bolsas Estudos próprias Parciais</b>	<b>5</b>		
Gastos c/ Ensino Gratuito - 1º Grau		-	(329.270,56)
Bolsas Estudo Institucionais Integrais/Parciais		(1.516.094,91)	(1.382.628,92)
<b>Gratuidade Total no Exercício</b>		<b>(9.938.789,41)</b>	<b>(10.413.692,80)</b>
<b>Total Receita Líquida</b>		<b>40.819.464,83</b>	<b>41.778.584,16</b>
Custo dos Serviços Prestados		(27.303.266,64)	(26.326.205,18)
<b>Superavit Bruto</b>		<b>13.516.198,19</b>	<b>15.452.378,98</b>
Despesa Pessoal Téc.Administrativo		(6.904.883,44)	(7.199.358,76)
Despesas Administrativas		(1.784.039,18)	(1.256.978,77)
Outras Receitas Operacionais		390.954,35	355.906,61
Receita de Doações		24.725,89	33.268,65
<b>Superavit antes da Depreciação/Amortização/PRM</b>		<b>5.242.955,81</b>	<b>7.385.216,71</b>
Depreciação		(1.143.710,28)	(1.168.888,17)
Despesas c/Perdas no Recebimento Mensalidades		(4.163.565,60)	(1.205.661,61)
Amortização		(16.343,30)	(755.045,44)
<b>Superavit antes do Resultado Financeiro</b>		<b>2.919.336,63</b>	<b>4.255.621,49</b>
Receitas ( Despesas ) Financeiras		(179.220,98)	(538.607,89)
Despesa Desconto Pontualidade		(704.132,99)	(634.945,64)
Despesas Educacionais -Desc.coletivo/FIES		(1.139.171,08)	(1.477.442,00)
<b>Superavit (Deficit) do Exercício</b>		<b>896.811,58</b>	<b>1.604.625,96</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, totalizando no Ativo e Passivo o valor de R\$37.187.051,02 ( trinta e sete milhões, cento e oitenta e sete mil, cinquenta e um reais e dois centavos); e Superavit no exercício de R\$896.811,58 (Oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e oito centavos)

Sete Lagoas, 31 de dezembro de 2016

Adélio Araújo de Faria  
Presidente

Dirceu José Rocha  
Diretor Tesoureiro

Denise Sader Vieira Viana  
Contadora CRC/MG 069458

MG SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS  
Rua Prof. Hercúlio França, 107 - Lj. 6.º e 6.º - CEP 31700-23 - Sete Lagoas - MG  
Fone: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorio3oficiodeotas@hotmail.com

Reconheço por autêntica e verdadeira a firma de :  
(CEU08887) ADELIO ARAUJO DE FARIA, (CEU08888) DIRCEU JOSE  
ROCHA, (CEU08889) DENISE SADER VIEIRA VIANA \*\*\*\*\*  
Em Testemunho da verdade.

VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA

Sete Lagoas, 05/04/2017



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS**  
CNPJ 25.002.155/0001-98

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO  
DE 2016 E 2015 (VRS. EM R\$1,00)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>1) - ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>ENTRADAS</b>		
Recebimento Prestação de Serviços	37.756.025,63	38.859.774,23
<b>Total Recebimentos</b>	<b>37.756.025,63</b>	<b>38.859.774,23</b>
<b>PAGAMENTOS</b>		
a fornecedores	(7.166.556,32)	(8.146.011,91)
a funcionários	(21.211.384,99)	(20.325.333,03)
a Obrigações sociais/tributárias	(6.819.292,40)	(6.424.438,39)
a Outras Despesas	(981.465,48)	(840.589,47)
a Depósitos Judiciais	(38.651,28)	(111.116,21)
a Despesas Judiciais	(36.217.350,47)	(35.847.489,01)
<b>Total de Pagamentos</b>		
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>1.538.675,16</b>	<b>3.012.285,22</b>
<b>2) -ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Aquisição de Imobilizado</b>		
Construções em Andamento	-	(1.341.515,06)
Bens Depreciáveis e n/ depreciáveis	(347.127,72)	(2.373.474,47)
Investimentos em Intagível	(44.452,72)	(275.327,16)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Investimentos</b>	<b>(391.580,44)</b>	<b>(3.990.316,69)</b>
<b>3) - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
<b>ENTRADAS</b>		
Empréstimos Bancários (nota 10)	3.200.000,00	4.003.000,00
Rendimentos s/Aplicações	496.835,18	541.497,09
<b>PAGAMENTOS</b>		
Empréstimos Pagos	(5.044.877,99)	(4.003.295,75)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Ativid. de Financiamentos</b>	<b>(1.348.042,81)</b>	<b>541.201,34</b>
<b>Aumento ( Redução ) nas Disponibilidades</b>	<b>(200.948,09)</b>	<b>(436.830,13)</b>
<b>Saldo de caixa + Equivalente Caixa no início do exercício</b>	<b>4.043.873,38</b>	<b>4.480.703,51</b>
<b>Saldo de caixa + Equivalente Caixa no final do exercício</b>	<b>3.842.925,29</b>	<b>4.043.873,38</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

*Wadler*

*ME*



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - CNPJ 25.002.155/0001-98

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (VRS. EM R\$1,00)

	2016	2015
<b>RECEITAS</b>		
Receita	<u>50.757.109,84</u>	<u>52.320.784,71</u>
Receita da Prestação de Serviços	50.733.741,95	52.287.516,06
Receita de Doações (nota 12)	23.367,89	33.268,65
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(9.857.731,51)</b>	<b>(10.338.492,42)</b>
Material Consumido	(1.269.745,25)	(1.567.802,19)
Custo dos Serviços Prestados	(4.243.987,99)	(5.363.320,35)
Materiais-Energia-Serviços de Terceiros/ e outros	(4.343.998,27)	(3.407.369,88)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>40.899.378,33</b>	<b>41.982.292,29</b>
<b>RETENÇÕES (nota 3)</b>	<b>(2.323.619,18)</b>	<b>(3.129.595,22)</b>
Depreciação, Amortização e Perdas Recebto Mensalidades	(2.323.619,18)	(3.129.595,22)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>38.575.759,15</b>	<b>38.852.697,07</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas Aplicações Financeiras/Variações Ativas/Multas-Juros	1.624.142,31	1.460.628,99
Receitas Aluguéis salas/auditório	1.211.566,55	1.204.268,99
	412.575,76	256.360,00
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>40.199.901,46</b>	<b>40.313.326,06</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(40.199.901,46)</b>	<b>(40.313.326,06)</b>
Pessoal e Encargos	(26.819.576,93)	(26.410.351,38)
Taxas/Custas e Contribuições/Obrigações Sociais	(1.897.713,31)	(1.968.809,54)
Bolsas de Estudos Beneficentes Integrais/Parciais (nota 5)	(9.938.789,41)	(10.084.422,24)
Juros s/capital de terceiros; Desp. Financeira	(1.387.896,65)	(1.738.569,37)
Aluguéis Pagos a Terceiros	(155.925,16)	(111.173,53)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras






FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS

CNPJ: 25.002.155/0001-98

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (VALORES EM R\$1,00)

	Patrimônio Social	Subvenções/ Doações	Superavit / Deficit	Total Patrimônio
MOVIMENTAÇÃO	Realizado	Patrimoniais	Acumulado	Líquido
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>17.580.656,05</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>3.971.942,60</b>	<b>22.934.932,45</b>
Aumento no Patrimônio Social				0,00
Com Superavit Acumulado	3.971.942,60	0,00	-3.971.942,60	
Ajuste anos anteriores	-520.658,28	0,00	0,00	-520.658,28
Superavit do Exercício	0,00	0,00	1.604.625,96	1.604.625,96
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>21.031.940,37</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>1.604.625,96</b>	<b>24.018.900,13</b>
Aumento no Patrimônio Social				0,00
Com Superavit Acumulado	1.604.625,96	0,00	-1.604.625,96	
Ajuste anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00		0,00	
Superavit do Exercício	0,00	0,00	896.811,58	896.811,58
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>22.636.566,33</b>	<b>1.382.333,80</b>	<b>896.811,58</b>	<b>24.915.711,71</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE NOTAS  
SETE LAGOAS / MG - AUTENTICAÇÃO  
CONFERE C/O ORIGINAL APRESENTADO. DOU FE.

26 ABR. 2017

TABELIÃO: CELSO MILTON DUARTE DE AVELAR  
Rua Prof. Hercúlio França, 102 - Loja 2  
Centro - CEP 35.700-023 - Sete Lagoas-MG





## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## I – CONTEXTO OPERACIONAL:

## NOTA 01

A Fundação Educacional Monsenhor Messias é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos e que tem por finalidade criar e manter ou absorver, estabelecimentos de ensino de educação básica (ensino fundamental e médio), profissionalizante e superior; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; promover e difundir o conhecimento, a cultura, a criação artística, científica e tecnológica; prestar serviços no âmbito de suas finalidades; instituir benefícios de assistência social, destinados ao atendimento social, de alunos comprovadamente carentes, concedendo bolsas de estudos cujos critérios de concessão serão objeto de regulamentação pelo Departamento de Serviço Social da Fundação, em observância à legislação pertinente e instituir outros benefícios e programas de assistência social à comunidade.

A Fundação Educacional Monsenhor Messias rege-se pelo Estatuto Social, pela legislação aplicável e foi instituída a 27 de outubro de 1966, com sede na cidade de Sete Lagoas - MG, registrada na mesma data no Cartório do Primeiro Ofício do Judicial e Notas de Sete Lagoas, Livro 61-B, fls. 105v a 109v, com alterações registradas no livro 61-B, fls. 137 a 139, e Livro A 10, sob nº 2.867, em 27 de outubro de 1996 e alterações registradas no Livro A-10 reg. 3807 folha 09 em 28 de maio de 1998 e alteração no Livro A-10 sob nº 009, em 30.11.2005, sendo a última alteração registrada no livro A-1, sob o n.º av.16, reg. 142 de 06.11.2006.

Foi reconhecida; de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 5.055 de 29 de novembro de 1968; pelo Estado de Minas Gerais; de Utilidade Pública Municipal pela Lei 1.191 de 23 de agosto de 1967; de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.072 de 04 de junho de 1981, porém o Ministério da Justiça informa que a Lei nº 91/35 foi revogada pela Lei 13.204 de 2015 não sendo necessário o título para garantir a Utilidade Pública. A Entidade teve seu registro no Conselho Nacional de Assistência Social em 13 de setembro de 1972 conforme processo nº 255.384/72, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), e encontra-se em análise o processo protocolado tempestivamente sob n.º 23000.004349/2015-19 em 31/03/2015. A FEMM é mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM, credenciada conforme Portaria nº 1.193 de 26 de junho de 2006, classificando as Faculdades em Unidades Acadêmicas de Ensino UEDI, UEFI, UEGE. Em 2008 foi instituída a unidade dos TECNÓLOGOS.

## II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

## NOTA 02

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a escrituração comercial, seguindo basicamente aos comandos da Lei 6.404/76 concomitantemente com a NBC, aprovada pela Resolução do CFC nº 1409/2012-ITG 2002, atentando ao que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, o Decreto 8.242 de 23/05/2014 que regulamenta a Lei 12.101/09 e demais legislações pertinentes às entidades sem fins lucrativos e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior. Por força das alterações impostas pela Lei 11.638/07, a entidade modificou a estrutura de sua apresentação, conforme especificações na nota 03.

## III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

## A 03

- As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência.
- No ativo e passivo circulante, são registrados os direitos e obrigações sujeitos à realização no exercício subsequente. Os direitos, cuja realização se encontra prevista para o ano de 2018 e seguintes, bem como as imobilizações, o diferido e o intangível foram classificados no ativo não circulante. Já as obrigações vencíveis a partir de 2018 encontram-se classificadas no passivo não circulante.

No decorrer do exercício de 2016, reconhecemos o valor inerente às perdas com inadimplência, de R\$1.163.565,60, referente ao ano de 2012, baixado na rubrica Perdas no Recebimento de Mensalidades-PRM.

Ressalta-se que no Ativo Circulante (AC) constam Mensalidades a Receber dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, sendo que os valores a receber de 2013 serão baixados como PRM no decorrer de 2017. Destaca-se que no estudo de possível recuperação de seu valor real, a FEMM realiza a baixa de mensalidades a receber do exercício 2013, no intuito de manter o seu Ativo atualizado quanto a sua liquidez. Ressalta-se que, também serviram como base para adoção do critério, a convergência para as normas internacionais de contabilidade,



*Assinado*



bem como a capacidade financeira da entidade. O Pronunciamento CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração disciplinam o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros – incluindo derivativos – de acordo com o disposto no IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Nesta norma, somente se pode reconhecer a possibilidade do registro contábil das perdas efetivas, não sendo mais permitido, o reconhecimento de perdas simplesmente esperadas ou estimadas.

- e) O imobilizado encontra-se avaliado pelo custo de aquisição ou construção mais reavaliação patrimonial realizada no ano 2001. A partir do exercício de 2003, a entidade passou a reconhecer os efeitos da depreciação sobre os bens sujeitos, constantes do ativo permanente, utilizando para tanto, as taxas normais permitidas pela legislação federal.
- f) No ativo circulante a rubrica Adiantamento de Férias/Salários, representa o cumprimento às determinações contidas nas Convenções Coletivas de Trabalho dos professores de educação básica e ensino superior, que as férias de professores sejam coletivas e no mês de janeiro. A exigência está prevista nos acordos coletivos de trabalho assinados pelos sindicatos dos professores (SINPROs) e está registrado no Ativo Circulante em função do regime de competência dos exercícios.
- g) Os estoques são compostos basicamente por materiais escolares, de uso e limpeza, avaliados pelo custo médio.
- h) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriadas *pro rata temporis*, até a data do Balanço, suportado no regime de competência.
- i) As despesas da entidade são suportadas, através de documentação idônea, em conformidade com as exigências legais e fiscais, apropriadas conforme regime de competência, ou seja, são reconhecidas pelo consumo, independentemente de seu efetivo pagamento.
- j) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

#### IV - COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

##### NOTA 04

DENOMINAÇÃO	2016	2015
Terrenos	1.932.956,66	1.932.956,66
Edificações/Construções	14.798.844,88	14.791.555,28
Veículos	45.613,05	45.613,05
Biblioteca – Acervo	3.619.501,25	3.485.701,01
Laboratórios	907.508,44	911.272,44
Tipografia	203.060,50	204.460,50
Móveis/Máquinas/Equipamentos	4.334.370,51	4.185.906,84
Outros Imobilizados	3.270,00	3.270,00
Depreciação Acumulada	(10.307.736,23)	(9.164.025,95)
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>15.537.389,06</b>	<b>16.396.709,83</b>

No imobilizado, o subgrupo tipografia, foi desativado em 2016, em função da redução de custos. As baixas de duas impressoras Risograph CR-1630-UP -110 v,60HZ, no valor original de R\$1.400, foi efetivada devido a sua obsolescência. Os bens sucateados referentes a equipamentos de informática, carteiras e equipamentos do laboratório que estavam também obsoletos e sem valor de mercado, foram baixados como sucata, uma vez que, não tinham mais condições de uso, doação e ou venda. Foram descartados ao valor total de R\$61.338,21.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*





**V - GRATUIDADE – BOLSAS DE ESTUDOS - GASTOS COM ENSINO GRATUITO**

**NOTA 05**

Em atendimento a Lei 12.101 de 27/11/2009, ao Decreto 8.242 de 23/05/2014, a Lei 11.096/2005 e em consonância com a lei 9.870/99, a entidade que também adere ao PROUNI desde 2005, concedeu as seguintes gratuidades integrais:

**GRATUIDADE 2016**

GRADUAÇÃO – bolsistas integrais	Nº BOLSISTAS	VALORES
Bolsas Beneficentes PROUNI – Lei 11.096/05 - 100%	450	5.512.333,70
Bolsas Beneficentes Próprias – Lei 12.101/09 - 100%	253	2.661.704,60
<b>EDUCAÇÃO BÁSICA - bolsistas integrais</b>		
Ensino Fundamental e Médio-Col. UNIFEMM – Lei 12.101/09 -100% Escola Técnica de Formação Gerencial	23	163.925,20
<b>MESTRADO – bolsistas parciais de 50% e 100%</b>		
Bolsas parciais Mestrado – bolsas de 50% e 100% - Lei 12.101/09	06	84.731,00
<b>Total Atendimento lei 12.101/09; Dec.8.242/2014 e Lei 11.096/05.</b>	<b>732</b>	<b>8.422.694,50</b>

**Bolsas Parciais Próprias Beneficentes e Convênios**

GRADUAÇÃO	Nº BOLSISTAS	VALORES
Bolsas Institucionais Beneficentes Parciais /Integrais; Sindicatos, Convênio Prefeitura e CEMIG, iniciação científica, Institucionais próprias FEMM.	274	1.516.094,91
<b>Total - Bolsas parciais próprias da instituição</b>		<b>1.516.094,91</b>

**TOTAL DE GRATUIDADE DA FEMM EM 2016:.....R\$ 9.938.789,41**

**Graduação**

A FEMM concedeu 450 bolsas Beneficentes PROUNI de 100% no exercício de 2016 e 253 bolsas Beneficentes próprias de 100% aos alunos regularmente matriculados na graduação, para complemento do percentual exigido na legislação inerente, correspondendo ao total de 703 bolsistas que representam 22,13% dos atendidos nessa modalidade de gratuidade, ultrapassando o mínimo exigido conforme a Lei 12.101 de 27/11/2009 associada ao Decreto 8.242 de 23/05/2014, Lei 11.096/2005 e Lei 12.868/2013.

As bolsas Beneficentes PROUNI e Beneficentes próprias distribuídas pela Fundação tem como finalidade precípua, o atendimento aos alunos, conforme os parâmetros exigidos pela legislação pertinente e pelo Serviço Social. Coordenado pelo Serviço Social o atendimento e acesso aos alunos a diversas modalidades de desconto e/ou bolsas de estudo, além do efetivo controle de atendimento vinculado aos programas governamentais do FIES e ou PROUNI.

As bolsas institucionais parciais atendem aos alunos que não se enquadram na modalidade da Lei 12.101/09, mas que demandam grande necessidade conforme parâmetros definidos pelo Serviço Social da Fundação, sendo 274 concedidas em 2016. A FEMM tem como prioridade a distribuição de bolsas PROUNI, contudo, não a demanda de alunos interessados nessa modalidade não foi suprida, tornou-se necessário conceder bolsas próprias assistenciais de 100% para 253 alunos.



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

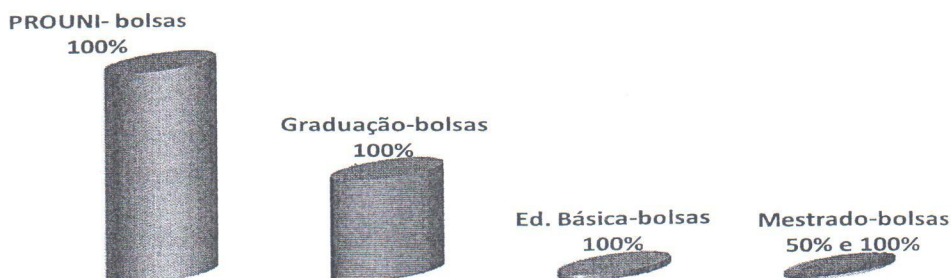


O atendimento à lei 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242 de 23/05/2014 e associada à Lei 11.096/2005, juntamente ao programa SISCEBAS do MEC, apresenta algumas variações de interpretações, inclusive jurídicas, que nos levam a trabalhar com uma maior margem de segurança, visando principalmente o atendimento assistencial de bolsas de estudos e a manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

### Educação básica

As bolsas beneficentes concedidas para a Educação básica da Fundação, em 2016 compreendeu 23 assistidos com bolsas beneficentes de 100%, correspondendo a 20% dos alunos regularmente matriculados nesse segmento. A Escola de Aplicação no exercício 2015 finalizou as atividades, mantendo a Fundação em 2016 o foco no atendimento da Educação básica no segmento do Colégio UNIFEMM, que compreende a Escola técnica de Formação Básica, ensino fundamental e ensino médio.

### DEMONSTRATIVO DA GRATUIDADE DISTRIBUÍDA EM 2016 AOS BOLSISTAS DA FEMM GRATUIDADE 2016 - em atendimento a Lei 12.101/09-11.096/05



#### BOLSAS DE ESTUDOS DE 100% - FEMM 2016

PROUNI- bolsas 100%	5.512.334	65,4%	450
Graduação-bolsas 100%	2.661.705	31,6%	253
Ed. Básica-bolsas 100%	163.925	1,9%	23
Mestrado-bolsas 50% e 100%	84.731	1,5%	6
<b>Total</b>	<b>8.422.695</b>	<b>100%</b>	<b>Nº Bolsistas</b>

#### GRATUIDADE TOTAL DA FEMM – 2016



PROUNI- bolsas 100%	5.512.334	55,46%	450
Graduação-bolsas 100%	2.661.705	26,78%	253
Ed. Básica-bolsas 100%	163.925	1,65%	23
Mestrado-bolsas 50% e 100%	84.731	0,85%	6
Bolsas parciais*	1.516.095	15,25%	274
<b>Total</b>	<b>9.938.790</b>	<b>100%</b>	<b>Nº Bolsistas</b>

\*Bolsas sindicais, convênios Prefeitura e Cemig, bolsas parciais-institucional própria da FEMM. (Valores em R\$1,).

*Assinatura*

*Assinatura*



**VI - PREVIDÊNCIA SOCIAL - IMUNIDADE - TOTAL USUFRUÍDO**  
**NOTA 06**

A parte patronal, seguro acidente de trabalho e a contribuição para terceiros, como se devido fosse à Previdência Social, usufruída pela entidade no ano de 2016 foi de aproximadamente R\$ 6.109.179,10; em 2015 foi de aproximadamente R\$ 6.381.477,32; em 2014 foi de aproximadamente R\$ 6.511.302,48. Foram calculados tomando-se por base as folhas de pagamento, rescisões e indenizações trabalhistas, bem como a parte incidente sobre os serviços prestados por pessoas físicas e cooperativas de trabalho, durante os exercícios. Ressalta-se que a gratuidade concedida no exercício de 2016 foi de R\$ 8.422.695,; em 2015 foi de R\$ 8.701.793,32; em 2014 de R\$ 8.674.025,85. Ratifica-se que a Gratuidade superou o que efetivamente seria gasto com a previdência social, conforme determinação legal. (Gratuidade: Lei 12.101/09-11.096/05-Dec. 8.242/14 e Lei 12.868/2013).

**VII - SEGUROS**  
**NOTA 07**

O seguro contratado para os prédios abrange incêndio, roubo, danos elétricos e afins, estão acobertados conforme apólice do Porto Seguro Cia de Seguros Gerais Nr. 0118.06.67.546-7- cobertura de R\$15.000.000,00.

Para o veículo Gol VW, seguro contratado conforme Apólice da Zurich Seg.SA, 0099643 cobertura de 100% FIPE para roubo, incêndio e colisão. Incorporado indenização de R\$ 50.000,00 para danos morais e corporais.

**VIII - OBRIGAÇÕES SOCIAIS - INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS**  
**NOTA 08**

No exercício de 2016 em conformidade com análise de Assessoria Jurídica da Fundação, reconhecemos passivos trabalhistas, na eminência de sua execução, como despesa efetiva do ano, uma vez que todos os recursos possíveis se esgotaram durante o corrente exercício, ficando o pagamento, ao aguardo dos cálculos para a efetiva liquidação de sentença.

**IX - FUNDO EDUCACIONAL ROTATIVO**  
**NOTA 09**

Instituído pela Resolução conjunta nº. 001/2011 de 04.02.2011 do Presidente da FEMM e da Reitoria do UNIFEMM, destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da IES, que comprovadamente tenham dificuldade financeira de arcar com a totalidade do valor das mensalidades, e necessitem desse benefício mediante a concessão de crédito rotativo e reembolsável. A partir de 2012 o Fundo Ed. Rotativo não foi mais disponibilizado pela instituição, sendo mantido esse programa somente para os alunos que aderiram em 2011.

**X - EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO**  
**NOTA 10**

Em 2016, celebrou contrato com o Banco Santander, prazo de vinte e quatro parcelas com taxas de 0,86 a.m. A Instituição em 2015 celebrou contrato com Banco Itaú, prazo de trinta e seis parcelas com taxa 1,58% a.m. A Instituição em 2013 celebrou contrato com o Santander Brasil, prazo de sessenta parcelas, com alienação fiduciária, taxa de 0,750 a.m., mais 100% da CDI/Cetip; contrato esse que finaliza em jan./2017. Sendo classificadas as parcelas no curto e longo prazo no decorrer dos exercícios. As aquisições de bens inerentes a atividade fim da Fundação, efetivando equilíbrio de capital de giro, são utilizadas a linhas de crédito via BNDES.

**I - ATIVO INTANGÍVEL**  
**NOTA 11**

Para melhor adequação às normas internacionais, foi transferido o saldo de aquisição de softwares do grupo de bens não depreciables para o grupo do ativo intangível, uma vez que a equipe de TI da Fundação interage com o progresso de aquisição/adequação/programação de softwares.

**XII - DOAÇÕES**  
**NOTA 12**

Faz-se de doação recebida de pessoa física, CPF 009761456.42 e 576559106.00 efetivada por meio de depósito em conta corrente da Fundação nas respectivas datas de 01/09/2016 e 07/12/2016, no valor total de R\$ 19.671,09. Doação de pessoa física, CPF 208609276-87 e 528504556-87 de ar condicionado e refrigerador de pequeno porte, totalizando essas doações de equipamentos o montante de R\$ 3.557,00. Doação de PJ-DM Distribuidora Livros, CNPJ: 08.896.983/0001-06, doação de livros NFs.1966/1971/2011 e 2027, no valor total de R\$1.068,90; e Conhecimento Livraria Ltda NF 2501, valor de R\$428,90.



*Handwritten signature: Alader*

*Handwritten signature: AS*



### XIII – INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS AO PATRIMÔNIO SOCIAL NOTA 13

Os resultados dos exercícios anteriores foram devidamente incorporados ao Patrimônio Líquido, em conformidade com a Resolução 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, para entidades sem fins lucrativos.

### XIV – CONVENIOS E PARCERIAS NOTA 14

A partir de 2016 a FEMM celebra convenio com a Secretaria de Estado de Esportes através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte para realização do Projeto-Escola UNIFEMM/SADA Vôlei, que objetiva a realização da prática esportiva da modalidade voleibol para 300 crianças/adolescentes de 7 a 17 anos. Parceria junto ao Ministério da Cultura reinserção do projeto na Lei Rouanet, com o qual autoriza a captação de recursos para revitalização do local do Teatro Redenção, relevante espaço histórico e cultural de Sete lagoas. A Fundação mantém convênios e parcerias com entidades públicas e privadas no fomento a pesquisa e responsabilidade social. Finalização do projeto em 2015 SEI - Projeto Sócio Educativo Integrado propõe trabalho voltado à inclusão social de crianças e adolescentes em regiões de vulnerabilidade social da cidade de Sete Lagoas, atende a 300 crianças vinculadas a PMSL por meio do FIA-Fundo da Infância e do Adolescente. As principais atividades a serem desenvolvidas pelo projeto baseia-se em torno do eixo de intervenção estabelecido no art. 90 do ECA. Convênios com a FAPEMIG atende à iniciação científica em pesquisa e desenvolvimento e bolsas para o mestrado em Biotecnologia.

### XV – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NOTA 15

Valor inerente ao ressarcimento, deferido no processo TC 032.201/2013-3 no exercício 2014, e processo TC 027.486/2013-3 no exercício 2015, ajustado no PL em atendimento a normas contábeis vigentes.

### XVI – RECEITAS RECEBIDAS ANTECIPADAMENTE NOTA 16

Trata-se de receita inerente aos novos alunos e antecipação de mensalidade de janeiro/2017, dos alunos veteranos, compondo nessa rubrica, valores que serão devidamente reconhecidos no exercício seguinte. Em atendimento as normas contábeis vigentes esses valores passam a compor o grupo do passivo circulante, uma vez que em janeiro de 2017 serão apropriados para realização de receita efetivada no período.

#### CONSELHO DIRETOR

Sr. Adélio Araújo de Faria - Diretor Presidente

Sr. Gilberto Azeredo Barbosa - Vice-Diretor Presidente

Sr. Dirceu José Rocha - Diretor Tesoureiro

Sra. Dolores Campos de Aguiar Persilva - Vice-Diretora Tesoureira

Sr. Miguel Celestino Paredes Zuniga - Diretor Secretário

Sr. Hélio Lopes dos Santos - Vice-Diretor Secretário

#### CONTABILISTA RESPONSÁVEL

Denise Sader Vieira Viana - Contadora

CRC-MG 69.458

CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE NOTAS  
SETE LAGOAS / MG - AUTENTICAÇÃO  
CONFERE C/O ORIGINAL APRESENTADO. DOU FE

26 ABR. 2017

TABELIÃO: CELSO MILTON GUARTE DE AVELAR  
Rua Prof. Herculino Franco, 107 - Loja 04  
Centro - CEP 35.700-623 - Sete Lagoas-MG



*Sader*

*[Signature]*

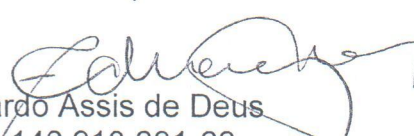



## PARECER FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Educacional Monsenhor Messias, analisando a prestação de contas, o balanço geral, bem como as demais demonstrações contábeis inerentes, vem expressar opinião favorável a aprovação dos mesmos, pela justeza de suas contas e pelo resultado apresentado em seu balanço referente ao ano exercício 2016.


Sete Lagoas, 08 de março de 2017

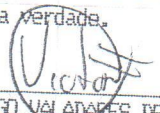
  
Marcio Domingos Diniz  
CPF: 041.552.709-00

  
Eduardo Assis de Deus  
CPF: 146.913.881-68

  
Marcos Antônio Barbosa Lima  
CPF: 009.776.246-68

 **SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS**  
Rua Prof. Hercúlio França, 107 - Ljs. 02 e 04 - CEP 35700-023 - Sete Lagoas - MG  
Fone: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorio3oficiodenotas@hotmail.com

Reconheço por autêntica e verdadeira a firma de :  
(CEU08892) MARCIO DOMINGOS DINIZ, (CEU08893) EDUARDO ASSIS  
DE DEUS, (CEU08894) MARCOS ANTONIO BARBOSA LIMA \*\*\*\*\*  
Em Testemunho  da verdade.

  
VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA  
Sete Lagoas, 05/04/2017

CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE NOTAS  
SETE LAGOAS / MG - AUTENTICAÇÃO  
CONFERE C/O ORIGINAL APRESENTADO DOU FE

26 ABR, 2017

TABELIÃO: CELSO MILTON DUARTE DE AVELAR  
Rua Prof. Hercúlio França, 107 - Loja 04  
Centro - CEP 35 700-093 - Sete Lagoas-MG





## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e demais público de interesse.

### Opinião

Examinei as demonstrações contábeis da Fundação Educacional Monsenhor Messias, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Na minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Monsenhor Messias, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minha responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Sou independente em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a minha opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.





## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

A minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em minha auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

## Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Examinei também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Fundação, cuja apresentação não é obrigatória. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em minha opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

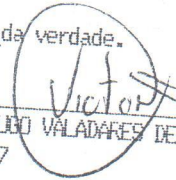
Sete Lagoas, 01 de março de 2017

  
**Claudio Henrique Verdolin Martins**  
- Contador - CRC/MG 42.736 -

 **SETE LAGOAS CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS**  
Rua Prof. Hercúlio França, 107 - Ljs. 02 e 04 - CEP 35700-023 - Sete Lagoas  
Fone: (31) 3771-4000 - E-mail: cartorio3oficiodenotas@hotmail.com

Reconheço por autêntica e verdadeira a firma de :  
(CEU08895) CLAUDIO HENRIQUE VERDOLIN MARTINS \*\*\*\*\*

Em Testemunho  da verdade.

  
VICTOR HUGO VALADARES DE ALMEIDA

Sete Lagoas, 05/04/2017

